



Arquivo

Vidigal considera aprovação do 2.064 vital para o País

# A recessão será mais grave, diz Simonsen

Da sucursal do RIO

140

O ex-ministro Mario Henrique Simonsen criticou ontem severamente o novo decreto-lei salarial, afirmando que ele vai proletarizar a classe média, destruir o Sistema Financeiro da Habitação, conter de forma bruta a demanda de bens e serviços e aprofundar a recessão que o País ora atravessa. Quanto às perspectivas de o Decreto nº 2.064 conter a inflação, Simonsen mostrou-se pessimista, achando que são necessárias outras medidas complementares.

Simonsen considerou o Decreto-Lei nº 2.064 incoerente, com as medidas fiscais não combinando com as salariais. Para ele, o Decreto-Lei nº 2.045 tinha uma lógica: diminuir a velocidade dos aumentos nominais dos salários, em troca de igual diminuição do ritmo da inflação. Os assalariados ganhariam menos em termos reais logo após cada reajuste, para não perder tanto em cada seis meses subseqüentes, com a erosão inflacionária do seu poder aquisitivo.

Comentou Simonsen que o Decreto-Lei nº 2.064 procura reajustar a média das folhas de pagamento em apenas 80% do INPC, mas preserva reajustes de até 100% para as faixas até três salários mínimos. Para con-

seguir esse resultado, o Decreto-Lei nº 2.064, segundo Simonsen, prevê violento achatamento da renda real da classe média.

"Além do mais — frisou o ex-ministro do Planejamento — os aumentos do Imposto de Renda afetam substancialmente essa classe média, cujos salários crescerão menos do que os aluguéis e as prestações da casa própria. É de se prever, assim, forte redução na demanda de bens duráveis e habitações, com toda sua cadeia de reflexos recessivos."

Acresce o fato, na opinião do ex-ministro Simonsen, de que os resultados da manutenção dos reajustes em 100% acabarão sendo o agravamento do desemprego, sobretudo na faixa de um a três salários mínimos. Para Simonsen, o "pacote" de medidas fiscais seria coerente com o Decreto-Lei nº 2.045, não com o novo. "Agora, se esse Decreto nº 2.064 vai conter a inflação, não posso dizer, vai depender de outras medidas governamentais. O que eu sei é que ele trará total desequilíbrio ao Sistema Financeiro da Habitação".

Simonsen lembrou ainda que o Decreto-Lei nº 2.064 atinge violentamente quase todas as faixas acima de 10 salários, além de trazer perdas também com as novas faixas do Imposto de Renda.